

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL

Marcos Faber

www.historialivre.com



HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL

Introdução

Numismática (do grego antigo νόμισμα - *nomisma*, através do latim *numisma*, moeda) é a ciência que tem por objetivo o estudo das moedas, das cédulas e das medalhas.

Moedas e cédulas são importantes fontes históricas, pois possibilitam ao historiador compreender mais sobre a forma de governo, a língua, a religião, os governantes e a situação econômica do país que emitiu a moeda. Cada vez mais a numismática tem sido utilizada nas pesquisas de povos e nações do passado.



Ao lado, um Denário (Roma, 211 a.C.) e uma Drácula (Lucânia, Grécia, 535 a.C.).

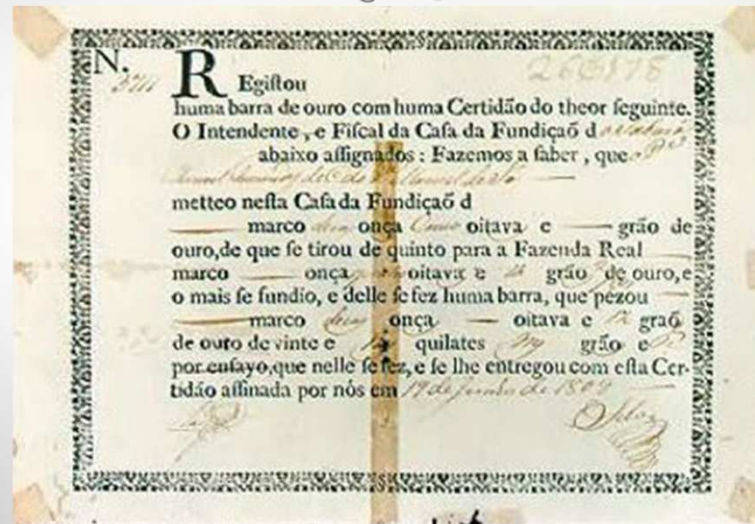


HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



A partir de 1642, dois anos após o fim da União Ibérica, os reis de Portugal, D. João IV e seu sucessor D. Afonso VI, tomaram uma série de decisões relativas ao dinheiro, entre elas, determinaram a carimbagem das moedas espanholas. O carimbo aumentava o valor da moeda e restringia sua circulação a Portugal e suas colônias.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Documento que acompanhava cada uma das barras de ouro produzidas nas Casas de Fundição, em 1809. Comprovava o pagamento do quinto e era aceito como moeda no comércio local.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



O crescimento dos gastos com a presença da Corte portuguesa no Rio de Janeiro e a falta de metal precioso levaram à necessidade de emissão de moeda de papel para atender ao comércio. Criou-se o Banco do Brasil e, em 1810, foram lançados em circulação os primeiros bilhetes de banco no país, precursores das atuais cédulas.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



As notas para o Troco do Cobre foram as primeiras emissões do Tesouro Nacional, órgão criado pelo governo para emitir o dinheiro do Brasil. As cédulas foram fabricadas para serem trocadas pelas moedas falsas de cobre.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



O crescimento do comércio, no 2º Reinado, fez com que alguns bancos particulares tivessem permissão para emitir notas em diversas cidades do país. Esta cédula circulou na Bahia, entre 1845 e 1855.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



As emissões em papel ficavam cada vez mais importantes, à medida que a população crescia e , no mundo inteiro, faltavam os metais preciosos usados na fabricação das moedas de valor alto. A cédula acima foi emitida pelo Tesouro Nacional, o único emissor legal de 1866 até o final do período imperial.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Sob o governo de D. Pedro II a situação melhorou um pouco, principalmente devido à produção cafeeira (que seria o centro da economia brasileira nos próximos 100 anos) e à construção de ferrovias e estradas. Acima nota de mil réis com a imagem de Dom Pedro II de 1879.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Cédula de mil réis, emitida durante o Segundo Império. Imagem em destaque de Dom Pedro II.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



O Governo Provisório republicano também permitiu que alguns bancos emitissem notas. As emissões multiplicaram-se muito e retornou-se à ideia de um único emissor que, de 1892 a 1896, foi o Banco da República do Brasil.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Durante os primeiros anos da República, além de diversos bancos, vários órgãos do Governo foram encarregados da emissão de notas. O principal deles foi o Tesouro Nacional, que emitiu esta cédula em 1903.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Em 1906 foi criada a Caixa de Conversão, para combater crise no mercado do café e manter equilibrado o poder de troca da moeda do Brasil no comércio com outras nações. A cédula ficou conhecida como papel-ouro, porque tinha a garantia de ser trocada por moedas de ouro. A Caixa teve suas atividades encerradas em 1920.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Nota de Um Mil Réis, de 1923. A efígie da cédula é de Campos Salles.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Nota do Banco do Brasil, que foi autorizado a emitir moeda de papel entre 1923 e 1926. As cédulas de um conto de réis equivaliam a um milhão de réis.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Em 1942, durante o governo Getúlio Vargas, ocorreu uma reforma monetária sendo lançado o Cruzeiro. A denominação se baseava na constelação do Cruzeiro do Sul. A cédula foi emitida pelo Banco Central. Acima cédula de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) com a imagem do Marques de Tamandaré.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Em 1942 foi lançada a nota de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros), emitida pelo Banco Central, traz em destaque a imagem do presidente Getúlio Vargas.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Nota de Cr\$ 5.000 (cinco mil cruzeiros), emitida pelo Banco Central em 1942, em destaque a imagem de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Depois receberia o carimbo de NCr\$ 5,00 (cinco cruzeiros novos).

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Nota de NCr\$ 10 (dez cruzeiros novos) – ver carimbo, com a imagem de Alberto Santos Dumont (1873-1932). O Cruzeiro Novo (1967-1970) foi uma moeda temporária criada para que a população não fizesse confusão com o corte de três zeros. Por isso, as notas são carimbadas com os novos valores.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Nota de NCr\$ 1 (um cruzeiro novo), com foto do navegador português Pedro Álvares Cabral (1467-1520). Ficou em circulação de 1967 a 1973. Em 1970 seria substituída pela nota de Cr 1,00 (um cruzeiro).

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Em conclusão a reforma monetária iniciada em 1967, com a criação do padrão transitório Cruzeiro Novo, a partir do dia 15 de maio de 1970, foram colocadas novas cédulas em circulação com o nome de Cruzeiro. Note a semelhança desta cédula com a nota de um Real lançada em 1994.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Acima a nota de Cr\$ 5,00 com a efígie de Dom Pedro I, nota lançada em 1970.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Acima a nota de Cr\$ 10,00 com a efigie de Dom Pedro II, nota lançada em 1970.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



A nota de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), lançada na década de 1970, com a efígie do Marechal Floriano Peixoto.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



No final da década de 1970 a nota de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), foi relançada atendendo aos novos padrões de segurança contra falsificação. Efigie de Duque de Caxias.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Retrato do diplomata brasileiro José Maria da Silva Paranhos (1845-1912), mais conhecido como Barão do Rio Branco. A imagem é inspirada em fotos oficiais da época em que era Ministro de Estado (1902-1912). A nota de Cr\$ 1.000 (mil cruzeiros) ficou em circulação de 1978 a 1989 e foi popularmente chamada de "Um Barão".

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Nota de Cr\$ 500,00, ficou em circulação de 1972 a 1987. O desenho mostra a variedade étnica da população brasileira, com características dos povos que colonizaram o país.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Figura do sanitarista brasileiro Oswaldo Cruz (1872-1917), pioneiro no estudo das moléstias tropicais no Brasil. A cédula de Cr\$ 50.000 (cinquenta mil cruzeiros) ficou em circulação de 1984 a 1990.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



O maestro Heitor Villa-Lobos (1887-1959), ladeado por representação de vitórias-régias, em alusão à Amazônia. A cédula de Cz\$ 500 (quinhentos cruzados) ficou em circulação por quatro anos, de 1986 a 1990.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Nota de Cz\$ 1.000 (mil cruzados) com o retrato do escritor Machado de Assis (1839-1908), tendo à esquerda o emblema da Academia Brasileira de Letras, da qual foi fundador. A nota depois virou NCz\$ 1 (um cruzado novo), com carimbo. No total das duas moedas, ficou em circulação de 1987 a 1990.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Retrato de Cândido Torquato Portinari (1903-1962) com detalhe de gravura do painel "Tiradentes", concluído pelo pintor em 1949. A cédula de Cz\$ 5.000,00 (cinco mil cruzados) ficou em circulação por pouco mais de dois anos, de 1988 a 1990.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



A cédula de NCz\$ 500 (quinhentos cruzados novos) traz a imagem do cientista Augusto Ruschi (1915-1986), ladeada por alegorias de flora e fauna, destacando-se uma representação de uma orquídea. Ficou em circulação de 1990 a 1994.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Nota com retrato da escritora Cecília Meireles (1901-1964), com alguns versos manuscritos extraídos de seus "Cânticos". O lançamento do Plano Collor transformou a nota de NCz\$ 100 (cem cruzados novos) em Cr\$ 100 (cem cruzeiros), com um carimbo. No total, considerando as duas moedas, ficou em circulação de 1989 a 1992.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Figura do compositor Carlos Gomes (1836-1896), com detalhes de três figuras que representam "O Guarani", "Salvador Rosa" e "O Escravo", três de suas mais importantes óperas. A cédula de Cr\$ 5.000 (cinco mil cruzeiros) ficou em circulação de 1990 a 1994.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Nota de CR\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros reais). Efigie de “gaúcho”, ladeada por painel que retrata, em visão simultânea, a fachada e o interior das ruínas da Igreja de São Miguel das Missões (RS), construída pelos Jesuítas na primeira metade do século XVII.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Ainda em circulação, a nota de R\$ 1 (um real), marcou o período de transição do Cruzeiro Real para o Real. Lançada em 1º de julho de 1994, a nota não é mais fabricada, mas ainda continua em circulação.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Em 2000, por motivo de comemoração dos 500 anos do Descobrimento do Brasil, foi lançada a nota de R\$ 10 com a efigie de Pedro Álvares Cabral. Esta nota foi produzida com tecnologia inovadora a prova de falsificação. Sua emissão restringiu-se somente ao ano de lançamento. Ficou conhecida como a “nota de plástico”.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Em 2010 foram lançadas novas cédulas de real, as novas cédulas têm tecnologia de segurança avançada, de acordo com o Banco Central. Até 2012 todas as notas antigas serão substituídas.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL



Com tamanhos diferenciados e detalhes em alto relevo, o Banco Central afirma que as novas notas atendem às necessidades dos deficientes visuais, que têm dificuldade em reconhecer o valor das cédulas atuais.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL

Nomes das moedas que circularam no Brasil - Fonte: Banco Central do Brasil

- ❖ REAL : nome da moeda que vigorou no Brasil desde o início da colonização (1500) até 1942.
- ❖ CRUZEIRO: criado no governo do presidente Getúlio Vargas, em 5 de outubro de 1942. Ao criar o Cruzeiro, o governo realizou o corte de zeros e estabeleceu que cada Cruzeiro equivaleria a mil réis.
- ❖ CRUZEIRO NOVO: entrou em circulação em 13 de fevereiro de 1967, durante o regime militar. Circulou até 14 de maio de 1970. Durante sua implantação, o Cruzeiro perdeu três zeros.
- ❖ CRUZEIRO: voltou em 15 de maio de 1970, sem corte de zeros.
- ❖ CRUZADO: entrou em circulação em 28 de fevereiro de 1986, durante o Plano Cruzado no governo de José Sarney. Houve o corte de três zeros em relação ao Cruzeiro.
- ❖ CRUZADO NOVO: novamente, em função da inflação elevada, houve a criação de uma nova moeda e o corte de três zeros em relação a moeda anterior. Entrou em circulação em 16 de janeiro de 1989.
- ❖ CRUZEIRO: em 16 de março de 1990, durante o primeiro ano do Governo de Fernando Collor, a moeda retomou o nome de Cruzeiro. Nesta mudança não ocorreu corte de zeros.
- ❖ CRUZEIRO REAL: já em preparação para o Plano Real, o governo de Itamar Franco criou o Cruzeiro Real que entrou em circulação em 1 de agosto de 1993. Houve o corte de três zeros.
- ❖ REAL: moeda que entrou em circulação em 1 de julho de 1994, durante o Plano Real, implementado no governo de Itamar Franco. Os brasileiros tiveram que trocar a moeda antiga pela nova (2.750 Cruzeiros Reais por 1 Real). O Real (R\$) é a moeda em circulação até os dias de hoje.

HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL

Referências

- ❖ Banco Central do Brasil. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br>
- ❖ História Livre. Disponível em: <http://www.historylivre.com/>.
- ❖ Padrões Monetários no Brasil. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/?PADMONET>
- ❖ História do Dinheiro no Brasil. Disponível em:
http://fotos.noticias.bol.uol.com.br/entretenimento/cedulasantigasenovas_album.jhtm?abrefoto=1
- ❖ História do Brasil. Disponível em: <http://www.historylivre.com/brasil/index.htm>



HISTÓRIA DO DINHEIRO NO BRASIL

Fim

Professor Marcos Faber

marfaber@hotmail.com

www.historialivre.com